

Jogo das funções orgânicas: relato de uma experiência.

Maria Lucia T. G. Mendonça¹ (FM), Rosana Petinatti da Cruz² (PQ), Gisele A. L. C. dos Santos¹ (FM)

¹Colégio Pedro II - Unidade Tijuca II – Rua São Francisco Xavier 206 Tijuca Rio de Janeiro RJ.

²CTUR, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, BR-465 km 8, Seropédica, RJ, s/n Km 47

luguerra@uol.com.br

Palavras Chave: Jogo lúdico, função orgânica, motivação

Introdução

O propósito deste trabalho é obter um jogo o mais simples possível tendo como os únicos recursos existentes em sala de aula, quadro-negro, giz e apagador, já que lecionamos em uma escola pública.

O objetivo do jogo é contribuir para a fixação dos conteúdos, utilizando um método não formal, mas lúdico, promovendo ao aluno uma motivação para ganhar o jogo e com isso fixar o conteúdo sem ficar exaustivo.

O conteúdo sobre função orgânica (hidrocarboneto, álcool, éter, fenol, cetona, aldeído, ácido carboxílico, anidrido orgânico, éster, sal orgânico, haleto, amina, amida, nitrocomposto e nitrila) é muito extenso, tendo o aluno que memorizar a nomenclatura e o grupo funcional, e este é conteúdo abordado na segunda série do ensino médio, no Colégio Pedro II, onde foi realizado o trabalho.

As regras do jogo são:

- dividir a turma em grupos de no máximo de cinco alunos;
- sortear a ordem dos grupos para jogar;
- sortear uma função orgânica para cada grupo;
- o grupo irar construir uma fórmula estrutural com a respectiva nomenclatura oficial da função sorteada, podendo utilizar as anotações do caderno e o livro texto;
- o grupo sorteado como o primeiro começará a jogar e será o desafiador, escrevendo a fórmula estrutural no quadro-negro;
- os outros grupos deverão acertar a nomenclatura do composto, para isso também poderão utilizar as anotações do caderno e o livro texto;
- o primeiro grupo que conseguir identificar a nomenclatura do composto, sinalizará com a mão;
- este grupo escreverá a nomenclatura no quadro-negro;
- o grupo desafiante confirmará ou não, se esta correta a nomenclatura;
- se estiver correta o grupo desafiado ganhará um ponto;
- se estiver errado o grupo desafiante terá que escrever no quadro-negro a nomenclatura correta;
- se o professor avaliar que o grupo desafiante escreveu a nomenclatura errada, este grupo perderá um ponto, se estiver correto e nenhum grupo conseguir acertar, o grupo desafiador, ganhará um ponto;

- ganhará o jogo quem fizer mais ponto no tempo de aula.

Resultados e Discussão

Esta atividade lúdica permitiu ao aluno bastante autonomia para a criação de compostos. Foi identificado no início do jogo a construção de compostos bem simples, e à medida que o conteúdo foi sendo compreendido, os compostos passaram a ser cada vez mais complexos. Porque uma das regras do jogo era que o grupo que fizesse um composto que ninguém acertasse, ganhava um ponto, isto gerou uma motivação enorme, tendo o professor, algumas vezes, que acalmar a turma que se encontrava em euforia. Em termos quantitativos foi feito um teste¹ antes do jogo e depois, que avaliasse o reconhecimento por parte dos alunos, das funções orgânicas e suas respectivas nomenclaturas. A tabela 1 mostra a significativa melhora no aproveitamento das duas turmas (1 e 2) em que foi aplicado o jogo e o baixo rendimento na turma (3) em que o jogo não foi aplicado.

Tabela 1. Resultado das avaliações inicial e final

Turma	Avaliação anterior ao jogo			Avaliação posterior ao jogo		
Notas	10-7	6-5	4- 0	10-7	6-5	4 - 0
1	11%	40%	59%	30%	60%	10%
2	9%	52%	49%	35%	58%	7%
3	11%	47%	42%	10%	48%	42%

Conclusões

O jogo das funções orgânicas é bastante simples, podendo ser aplicado com os poucos recursos existentes em uma sala de aula de escola pública. É um recurso que promove muita motivação no aluno e fixa os conteúdos que são bastante extensos, que exigem muita memorização, sendo simplificado de uma maneira lúdica.

¹Haydt, Regina C. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem. 6ª ed. São Paulo: Atica 2000.